

Começa readmissão de servidores do GDF

FUNCIONÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DE SAMAMBAIA QUE NÃO ESTÃO ENVOLVIDOS COM DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO RETORNAM AO TRABALHO

Vanessa Cordeiro

Os funcionários comissionados que não estão envolvidos nas denúncias de corrupção na Administração Regional de Samambaia começam a ser readmitidos nesta semana. A administradora interina, Márcia Fernandez, fez um levantamento durante o fim de semana e levou, na tarde de ontem, uma lista de nomes ao secretário de Governo, Benjamin Roriz. "Precisamos que algumas pessoas retornem por que senão a administração não funciona", justifica.

Ontem, muitos dos 188 servidores em cargos de comissão, exonerados pelo governador Joaquim Roriz na última sexta-feira, compareceram ao local de trabalho. "Muitos queriam saber a situação funcional, se vão perder o emprego ou se poderão retornar. Outros acreditam que, se continuarem trabalhando, terão como manter o cargo", explica Márcia. Ela alerta, no entanto, que os que estiverem envolvidos com as denúncias não serão readmitidos.

Roriz exonerou os servidores depois que gravações telefônicas feitas com autorização judicial revelaram um esquema de negociações de terras públicas e falsificação de alvarás. A polícia suspeita do envolvimento do deputado distrital Carlos Xavier (PMDB), que aparece nas escutas. A Comissão de Ética da Câmara Legislativa vai investigar se houve tráfico de influência do deputado na Administração.

A lista encaminhada por

Márcia ao secretário de Governo é resultado da primeira "peneirada" feita por ela, que também é secretária de Coordenação das Administrações Regionais. Ela conta que ainda não foi possível fazer uma avaliação de todos os servidores. "É preciso ouvir muita gente e separar o que é verdade do que é implicância por causa de indicação política desse ou daquele". A secretária aguarda que o delegado responsável pelas investigações, Ju-

randir Teixeira Pinto, encaminhe para ela, até amanhã, uma lista com a relação dos nomes dos servidores que estão sob suspeita.

A Polícia Civil realizou diligências, neste fim de semana, em casas de funcionários e ex-funcionários da administração. Em duas delas, foram apreendidos documentos que pertenciam ao governo. Um servidor também foi até a delegacia entregar documentos que

tinham sido guardados por ele, para evitar que eles fossem destruídos. Na sexta-feira, cinco delegados e 75 agentes da 26ª Delegacia de Polícia (DP) cumpriram um mandato de busca e apreensão de documentos na Administração Regional de Samambaia. O pedido foi feito pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. A papela será analisada para verificar a existência de fraudes de documentos.

Fabio Pozzebon



Márcia Fernandez: "É preciso separar a verdade da implicância"